# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

## RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS 2020

## ÍNDICE

1.Introdução

2.Federação

3.Aspectos Relevantes em 2020

3.1 Alto Rendimento e Selecções Nacionais

3.2 Disciplinas FPT

3.3 Formação e Divulgação

3.4 Projectos

4.Investimento em Equipamento Desportivo

5.Informação Económica e Financeira

5.1 Demonstrações Financeiras – Demonstração de Resultados

5.2 Demonstrações Financeiras – Balanço

6.Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício

7.Referências Finais

8.Proposta de Aplicação de Resultados

9.Anexos

9.1 Informação Adicional

9.2 Demonstrações Financeiras

## 1. INTRODUÇÃO

Conforme disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Tiro (FPT), vem submeter à apreciação dos Delegados à Assembleia Geral (AG), o Relatório de gestão e as contas da FPT referente ao exercício do ano de 2020.

Releva-se o fato do significativo aumento no número de federados, concomitantemente em todos tipos de licenças federativas do ano de 2019 para 2020. Em relação as participações em provas do quadro competitivo houve uma diminuição em praticamente em todas as disciplinas de tiro desportivo.

Dar nota dos melhoramentos em praticamente todas as carreiras de tiro, quer em infraestruturas como em equipamentos, naturalmente realça-se a carreira de tiro do Jamor onde a realização de provas em alvos eletrónicos é uma realidade consolidada, resultante do enorme trabalho realizado por todos, sem exceção.

Referenciar também o excelente trabalho desenvolvido nas disciplinas olímpicas / paralímpicas, com dois atletas inseridos no projeto olímpico e 4 atletas inseridos no percurso de Alto Rendimento, e um no projeto paralímpico, e pelas restantes disciplinas de tiro desportivo, releva-se também nas outras modalidades a participação dos atletas das seleções nos campeonatos nacionais com bons resultados.

Tratando-se do quarto ano de mandato desta direção, além de apresentarmos este relatório, prometemos continuar a desenvolver um trabalho profícuo, na senda de continuar a melhorar processos, para obter resultados de excelência no desenvolvimento do tiro desportivo. Queremos assim passar uma mensagem de árduo trabalho, aliado a rigor, perseverança garantindo a continuidade e esperançados no futuro crescimento.

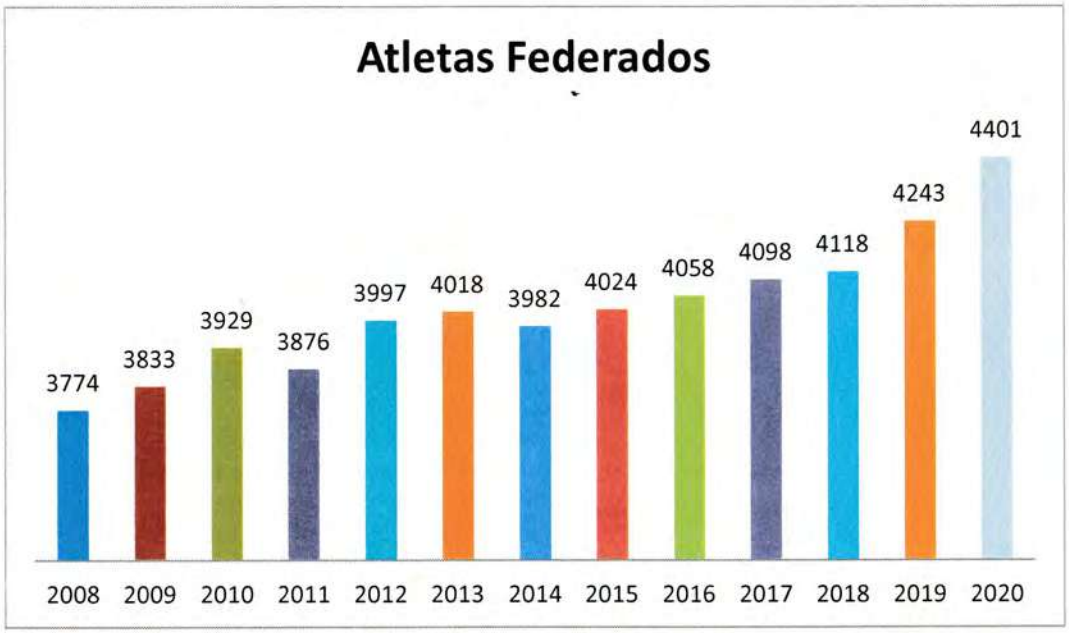
Aproveitamos para solicitar a todos vós, união e proatividade em todos os momentos, em que cada um esteja envolvido, porque só assim poderemos dar continuidade e melhorar o tiro desportivo em Portugal. Para que todos, sem exceção, se sintam realizados pelo tempo passado na nossa atividade desportiva.

Agradece-se a todos, sem exceção pelo trabalho realizado ao longo do ano, que só assim foi possível culminar com todos os indicadores em crescimento e no seu máximo de sempre.

Por fim, passamos à apreciação do relatório e contas referente ao ano de 2020.
*O Presidente da Federação Portuguesa de Tiro*
*(José Marracho)*

## 2. FEDERAÇÃO

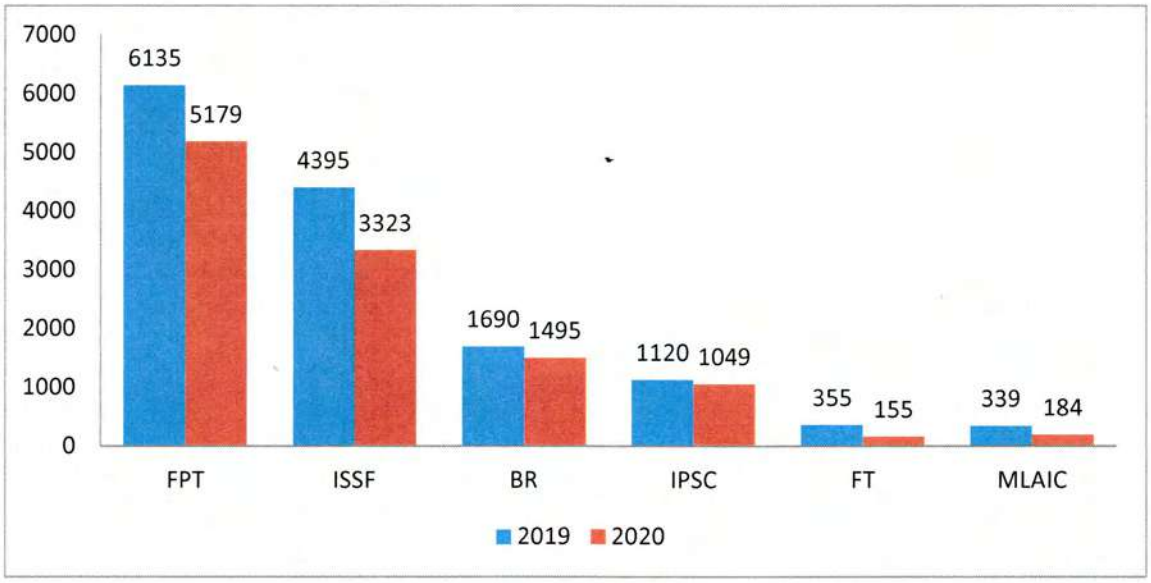
No final de 2020 existiam 4.401 atletas federados, mantendo-se a tendência de crescimento. Todavia realça-se o significativo aumento percentual de cerca de 4% na transição de 2019 para 2020, como nunca se verificou.




O número de licenças atribuídas em 2020 continuou a crescer, comparativamente com os anos transatos, com grandes aumentos em todos os tipos de licença.

| Nr. Licenças Federativas | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ano** | **A** | **B** | **C** | **D** | **TAC** | **TOTAL** |
| **2008** | 2.896 | 99 | 498 | 597 | | 4.090 |
| **2009** | 2.900 | 101 | 538 | 738 | | 4.277 |
| **2010** | 2.955 | 159 | 566 | 891 | 20 | 4.591 |
| **2011** | 2.699 | 198 | 582 | 1.120 | 62 | 4.661 |
| **2012** | 2.759 | 204 | 606 | 1.260 | 92 | 4.921 |
| **2013** | 2.715 | 227 | 624 | 1.408 | 142 | 5.116 |
| **2014** | 2.574 | 249 | 653 | 1.491 | 153 | 5.120 |
| **2015** | 2.538 | 231 | 711 | 1.513 | 185 | 5.178 |
| **2016** | 2.448 | 266 | 762 | 1.634 | 223 | 5.333 |
| **2017** | 2.417 | 302 | 769 | 1.663 | 263 | 5.414 |
| **2018** | 2.349 | 343 | 810 | 1.798 | 252 | 5.552 |
| **2019** | 2.369 | 370 | 895 | 1.932 | 265 | 5.831 |
| **2020** | 2.472 | 430 | 950 | 2.171 | 287 | 6.310 |
| **19 vs 20** | **4%** | **16%** | **6%** | **12%** | **8%** | **8%** |

O número de inscrições em provas, via Clube ou portal FPT diminuiu em todas as modalidades no período de 2019 para 2020 (14.034 em 2019 vs 11.385 em 2020), atribuindo-se este facto à situação pandémica e todas as consequências dela advindas.



## 3. ASPECTOS RELEVANTES EM 2020

### 3.1 ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

**ISSF**

No ano de 2020 foi dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado com os atletas das Seleções Nacionais, no sentido de lhes proporcionar as melhores condições para a prática da modalidade ao mais alto nível, tendo apenas se disputado as provas internacionais programadas no 1º trimestre, em virtude do surgimento da pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

Representaram a Seleção Nacional, em competições internacionais, os seguintes atletas:

a) Seniores Pistola (H): João Costa, José Marracho, Tiago Carapinha;
b) Seniores Pistola (S): Joana Castelão, Filipa Marracho;
c) Seniores Carabina (H): Marcelo Cazassa;
d) Seniores Carabina (S): Sara Antunes.

Para além das competições internacionais, foram realizados dois estágios de preparação para as provas em que os nossos atletas viessem a participar, nomeadamente para o Campeonato da Europa de Ar Comprimido.

Da análise aos resultados obtidos pelos atletas nas competições internacionais, verificou-se um desempenho idêntico ao de anos anteriores.

No entanto, há a realçar os resultados obtidos por alguns atletas, nomeadamente:

**João Costa** esteve novamente em grande evidência nas principais provas em que participou. Destacam-se os dois segundos e um quinto lugares, em P10m na prova internacional Intershoot 2020 e o 16º lugar também em P10 obtido no Campeonato da Europa de ar comprimido em Wroclaw, Polónia.

**Joana Castelão** também esteve em destaque na prova internacional Intershoot, Holanda, ao obter um 1º e dois 5ºs lugares na prova de P10m e o 25º lugar também em P10m, obtido no Campeonato da Europa de ar comprimido em Wroclaw, Polónia.

**Filipa Marracho** também esteve em evidência na prova internacional Intershoot, Holanda, ao obter um 1º e um 5º lugares na prova de P10m e o 43º lugar também em P10m, obtido no Campeonato da Europa de ar comprimido em Wroclaw, Polónia.

**Tiago Carapinha** destacou-se no primeiro dia de competição na prova internacional Intershoot, Holanda, ao obter o 2º lugar na prova de P10m e o 56º lugar também em P10m, obtido no Campeonato da Europa de ar comprimido em Wroclaw, Polónia.

**Sara Antunes** esteve igualmente em evidência na prova internacional Intershoot, Holanda, ao obter o 8º lugar na prova de C10m (Onde bateu o record nacional da disciplina, com 622,9 pontos) e o 62º lugar também em C10m, obtido no Campeonato da Europa de ar comprimido em Wroclaw, Polónia.

Salientam-se ainda os resultados **por equipas** no campeonato da Europa de 10m, como a seguir se indica:

**Tiago Carapinha / Filipa Marracho**, em P10, com 572 pontos, em 17º lugar;

**João Costa / Joana Castelão**, em P10, com 570 pontos, em 23º lugar;

**Marcelo Cazassa / Sara Antunes**, em C10, com 615, 3 pontos, em 48º lugar.

Em 2020 foram atribuídos dois títulos de Mestre Atirador e batidos diversos máximos nacionais, individuais e colectivos, em provas dos campeonatos internacionais, nacionais e regionais.

| Disciplina | Escalão | Nome | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C10 | Abs. S. | Sara Antunes | GCP | 622,9 | Intershoot | 07/02 | Den Haag - Holanda |
| C10 | SV | Deolinda Vilela | ASESP | 592,2 | C. Regional Sul | 05/12 | Montijo - Setúbal |
| P25 | SV | Lígia Trepado | CAPPSP | 565 | C. Nacional Absoluto | 19/07 | Jamor - Lisboa |
| PV | HV | A. Durães, J. Pêgo, C. Pereira | CAPPSP | 1590 | C. Nacional Absoluto | 18/07 | Jamor - Lisboa |

**FINAIS**

| Disciplina | Escalão | Nome | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| P10 | HV | José Marracho | CPA | 231,8 | C. Nacional Absoluto | 06/12 | Jamor - Lisboa |

Os resultados obtidos em 2020, em competições internacionais, são os apresentados no quadro seguinte:

| RESULTADOS DAS PROVAS INTERNACIONAIS | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ISSF 2020 | | | | | | | | | | | | | |
| PROVAS | HN CUP | | | | INTERSHOOT | | | | | | CAMP. EUROPA 10 M | | |
| ATLETAS DISCIPLINAS | P10 | P10 | C10 | C10 | P10 | P10 | P10 | C10 | C10 | C10 | P10 | C10 | EQ. MISTAS |
| João Costa | | | | | 577-5 | 580-2 | 578-2 | | | | 578-16 | | 570 - 23 |
| Joana Castelão | 574-21 | 568-49 | | | 575-5 | 576-5 | 576-1 | | | | 569-25 | | |
| Filipa Marracho | 563-58 | 570-36 | | | | 574-1 | 565-5 | | | | 563-43 | | 572 - 17 |
| Tiago Carapinha | 571-54 | 573-52 | | | 573-2 | 563-19 | 568-15 | | | | 568-56 | | |
| José Marracho | | | | | 549-37 | 556-36 | 552-34 | | | | | | |
| Sara Antunes | | | 620,5-90 | 616,2-103 | | | | 620,9-17 | 622,9-8 | 618,0-14 | | 620,8-62 | 615,3 - 48 |
| Marcelo Cazassa | | | 616,3-92 | 612,9-97 | | | | | | | | 610,9-69 | |

## Tiro Adaptado

Relativamente a 2020, os atletas Adelino Rocha e Bruno Valentim, não disputaram qualquer prova internacional devido à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

## Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta

No ano de 2020, a nível nacional, notou-se uma grande diminuição de participações em provas devido ao cancelamento de diversas provas desta modalidade. Ainda assim, foram atingidos bons resultados nas provas realizadas, tendo sido atribuído um título de Mestre Atirador.

Não se disputaram competições internacionais devido à pandemia que assolou o mundo.

## IPSC

A atividade da modalidade de IPSC, no ano de 2020, tal como as restantes modalidades, foi obrigada a suspender o seu planeamento anual, após a 1ª quinzena de março, face aos condicionalismos verificados no país, relacionados às diretivas do governo, por via da pandemia em curso.
Desta forma, num quadro de incertezas enorme, no final do mês de maio foi aprovado um novo calendário, com ênfase nas competições que contribuem para o ranking nacional, tendo os clubes acomodado as suas provas nas restantes datas possíveis.

Não obstante algum ceticismo, foi possível concluir a época de 2020 com um total de 21 competições, verificando-se uma redução de apenas duas provas face à época anterior.

Também ao nível do total de participações de atletas portugueses nestas provas, verificou-se uma redução de 10%, com 934 participações em 2020, contra 1.034 em 2019.
Ainda assim, a participação em provas de ranking registou um aumento de 388 participações (+15%) em 2019 para 443 em 2020.

De referir ainda que concluíram com êxito o exame de acesso à modalidade de IPSC 25 novos atletas, tendo o ano finalizado com o total de 411 atletas com licença C + IPSC, registando um aumento de 18 atletas (+4,5%) face a 2019.

Ao nível da organização das provas, foi testada a introdução do sistema oficial de pontuação eletrónico, tendo os clubes organizadores reconhecido a mais valia do sistema apresentado.
Neste contexto são já vários os clubes que iniciaram o necessário investimento, com vista à sua implementação já em 2021.
Este sistema, para além de permitir um acompanhamento online dos resultados, muito apreciado pelos atletas, permite acima de tudo quer a redução, praticamente a zero, do erro de transposição dos resultados registados em papel, quer ainda a

capacidade do Range Master em gerir os acontecimentos que requerem a sua intervenção, de forma muito mais célere.
No que diz respeito ao calendário internacional de seleções, verificou-se o adiamento do Campeonato do Mundo de IPSC, que se encontrava agendado para o início de dezembro.
Ainda assim verificaram-se algumas participações portuguesas em provas de nível III de reconhecida competitividade, com excelentes resultados, sendo de enaltecer as 3 medalhas Presidente conquistadas pelo Miguel Ramos.
Relativamente à arbitragem, foram realizadas duas ações de reciclagem, as quais tiveram a participação de 41 Range Officers, o que compara positivamente com as 37 participações de 2019.

Paralelamente, em maio, realizou-se um seminário reconhecido pela IROA, tendo registado 6 inscrições, sendo que 3 delas resultaram em novos Range Officers.
Ao nível dos árbitros internacionais, o RO Paulo Barbosa foi aceite como RO IROA provisório, sendo expectável a sua passagem a árbitro IROA muito em breve.
No contexto da arbitragem, Portugal tem agora 7 árbitros internacionais: 1 RM IROA, 2 CRO IROA, 3 RO IROA e 1 RO Provisório.

Ao nível do plano estratégico para o IPSC, e tendo por base a perspetiva da modalidade de IPSC Shotgun vir, a breve prazo, a ser incluída no diploma legal que regula o tiro desportivo, foi promovida uma deslocação de uma comitiva a Espanha, para acompanhar a organização do Campeonato Nacional de Espanha de IPSC Shotgun, e cujo objetivo de adquirir conhecimentos específicos desta modalidade, foi amplamente alcançado.

Em conclusão, considerando todos os condicionalismos e incertezas vividos em 2020, podemos considerar que a época desportiva de 2020 acabou por se revelar positiva, sendo a nota mais positiva a grande adesão dos atletas às provas ranking.

## Field Target

Cumpriu-se em 2020 o calendário de provas do campeonato nacional de Field Target, apesar das dificuldades derivadas da pandemia, verificando-se uma redução do número de inscritos em provas nacionais, comparativamente com os anos anteriores. Clubes e FPT, desde o princípio, reuniram e elaboraram o memorando de práticas e comportamentos-a que as regras oficialmente emanadas obrigavam.

Embora não tenha sido um ano, compreensivelmente, pródigo em resultados excecionais é de enaltecer a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo começando pela FPT, Clubes organizadores e Atletas participantes que, sem nunca perderem o sentido das novas responsabilidades e procedimentos a que se obrigavam, mantiveram o espírito competitivo e a saudável camaradagem que caracterizam a modalidade.

Os campeonatos internacionais, nomeadamente Campeonato do Mundo (África do Sul), Campeonato da Europa (Bélgica) e Torneio Ibérico (Portugal) foram suspensos pelos motivos pandémicos. Não obstante, as respetivas organizações adiaram-nos para 2021, mantendo as datas e as inscrições confirmadas. Aguardam-se os desenvolvimentos face às atuais condições pandémicas.

De salientar que apesar das atípicas condições, esta Direção tem mantido o firme propósito de apoiar os atletas que integram a Seleção Nacional, bem como os Clubes que solicitam complementos aos projetos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

**Benchrest**

O Benchrest, é uma das modalidades com mais atletas praticantes em Portugal. Em termos competitivos, 2020 foi um ano atípico e muito complicado para competir, derivado da constante alteração do calendário das competições, com adiamentos e cancelamentos de provas, em consequência do momento que a nossa sociedade atravessa. Não obstante, a modalidade nunca deixou de ser praticada em termos competitivos e a um nível de excelência, já que mais uma vez se obtiveram novos de recordes nacionais em todas as categorias de Benchrest praticadas em Portugal.

BR25

Na disciplina de BR25, em 2020, os resultados continuaram com um bom nível, tendo sido novamente batidos recordes nacionais.

É ainda de salientar que devido a imposição legal, a 3ª e derradeira prova do Campeonato Nacional de 2020 foi adiada para 2021.

BR50

No BR50 e à semelhança dos anos anteriores, continua a ser a modalidade com mais atletas praticantes, fruto também do número de provas existentes no calendário nacional. Foram também, e mais uma vez alcançados novos recordes nacionais.

Em 2020, para além das provas do calendário da FPT é de lamentar o cancelamento e/ou adiamento sem data prevista de todas as provas internacionais onde a presença de atletas nacionais é habitual. Das provas canceladas há a lamentar aquela que é a de maior relevância - o IV Campeonato Mundial de WBSF - onde Portugal se apresentaria a defender o Título Mundial individual, mas também, fruto do empenho e treino dos seus atletas, estaria certamente a lutar por um lugar de pódio na competição por equipas.

BRPC

Durante o ano de 2020, o BRPC, pelas suas características, foi a modalidade que mais dificuldade demonstrou em termos organizacionais, fruto de todas as restrições que foram impostas, quer por motivos sanitários quer pelo muito reduzido número de locais onde é praticável. Assim, viu o seu número de provas reduzido de seis para três. Não obstante, 2020 foi um ano ganho em termos competitivos, apesar de todas as dificuldades quer em treinar quer em competir, tendo sido alcançados diversos recordes nacionais, demonstrando assim o empenho que os atletas têm na prática da modalidade.

Para a época desportiva de 2021 não estão previstas competições internacionais, mas espera-se tal como nos anos anteriores, a continuação do bom nível de competitividade entre atletas na disputa de novos recordes nacionais e do campeonato nacional em todas as categorias desta modalidade.

Foram batidos os seguintes máximos nacionais:

BR25

- *Individuais*

| Disciplina | Escalão | Nome | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Light Varmint | Júnior | Sofia Tirano | GDRUR | 246,07 | Camp. Nacional | 25/10/20 | Jamor - Lisboa |
| Light Varmint | Júnior | Sofia Tirano | GDRUR | 246,11 | Camp. Nacional | 06/12/20 | Jamor - Lisboa |
| Heavy Varmint | Absoluto | António Ramos | CPTPP | 250,18 | Camp. Nacional | 06/12/20 | Jamor - Lisboa |
| Heavy Varmint | Júnior | Francisco Ramos | CPTPP | 250,15 | Camp. Nacional | 06/12/20 | Jamor - Lisboa |
| Agregado | Júnior | Francisco Ramos | CPTPP | 496,22 | Camp. Nacional | 06/12/20 | Jamor - Lisboa |

- *Colectivos*

| Disciplina | Escalão | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Heavy Varmint | Absoluto | CPTPP (J. Marques, A Ramos, F. Ramos) | 746,43 | Camp. Nacional | 06/12/20 | Jamor - Lisboa |

## BR50

- *Individuais*

| Disciplina | Escalão | Nome | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Light Varmint | Absoluto | António Fonseca | ST2 | 250,17 | Camp. Nacional | 18/10/20 | Tavira - Faro |
| Heavy Varmint | Absoluto | Ricardo Serápio | ST2 | 250,19 | Camp. Nacional | 06/09/20 | Fervença - Braga |
| Agr. LV+HV | Absoluto | Pedro André | CPTPP | 499,32 | Camp. Nacional | 06/09/20 | Fervença - Braga |
| Agr. IS+LV+HV | Absoluto | Pedro Serralheiro | ST2 | 745,47 | Taça A. Montez | 15/02/20 | Jamor - Lisboa |
| Agr. IS+LV+HV | Absoluto | Pedro Serralheiro | ST2 | 747,48 | Camp. Nacional | 06/09/20 | Fervença - Braga |

- *Colectivos*

| Disciplina | Escalão | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Int. Sporter | Absoluto | ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro) | 736,22 | Camp. Nacional | 30/08/20 | Tavira - Faro |
| Int. Sporter | Absoluto | ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro) | 743,38 | Camp. Nacional | 06/09/20 | Fervença - Braga |
| Light Varmint | Absoluto | ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro) | 745,46 | Camp. Nacional | 06/09/20 | Fervença - Braga |
| Heavy Varmint | Absoluto | ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro) | 747,50 | Camp. Nacional | 06/09/20 | Fervença - Braga |
| WBSF | Absoluto | ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro) | 2233,141 | Taça Portugal | 18/07/20 | Jamor - Lisboa |

## BRPC

- *Individuais*

| Disciplina | Escalão | Nome | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BR 100: HV | Único | Rui Rodrigues | AF | 244,09 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 200: HV | Único | Rui Rodrigues | AF | 225,02 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 300: HV | Único | Rui Rodrigues | AF | 226,02 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 100: Open | Único | António Melo | CTFF | 249,13 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 200: Open | Único | José Marques | CPTPP | 247,05 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 300: Open | Único | Bruno Floriano | AF | 247,05 | Torneio 4 Estações | 26/01/20 | Belas - Lisboa |
| Agregado HV | Único | Rui Rodrigues | AF | 695,13 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| Agregado Op. | Único | José Marques | CPTPP | 739,19 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |

- *Colectivos*

| Disciplina | Escalão | Clube | Pontos | Competição | Data | Local |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BR 100: Open | Único | CTFF (J. Bastos, A. Melo, A. Sequeiros) | 746,27 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 200: Open | Único | CTFF (J. Bastos, A. Melo, A. Sequeiros) | 725,08 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |
| BR 300: Open | Único | CTFF (J. Bastos, A. Melo, A. Sequeiros) | 727,04 | Camp. Nacional | 26/01/20 | Belas - Lisboa |
| BR 300: Open | Único | CTFF (J. Bastos, A. Melo, A. Sequeiros) | 731,09 | Camp. Nacional | 20/09/20 | Figª Foz - Coimbra |

## 3.2. DISCIPLINAS FPT

### Carabina de Cano Articulado

A disciplina de Carabina de Cano Articulado é uma das que mais expressão tem no seio da Federação, com 2118 inscrições em 2020. Para além da sua vertente competitiva, expressa principalmente nos campeonatos regionais e nacionais, tem uma importante função de iniciação no tiro desportivo, sendo acessível a todos os tipos de LF, pelo que é apreciável a divulgação que tem em todo o país.

### Armas de Ordenança

Tratando-se de armas de grosso calibre (cujo uso para campanha ou guarnição tenha sido determinado pelas Forças Armadas anteriormente a 1960), destinadas a detentores de LF B (carabina) e LF C (pistola), naturalmente tem um menor número de praticantes, pelo que, derivado ao seu reduzido calendário competitivo, apresentou apenas 21 inscrições em 2020.

### Pistolas Sport 9mm e .45ACP

Tal como a Pistola de Ordenança, apenas atletas com LF C podem praticar a disciplina. No entanto, por diversos factores onde se poderá incluir a maior facilidade de aquisição de equipamento, bem como a sua versatilidade, demonstra uma maior adesão à prática relativamente às armas de ordenança, apresentando 161 inscrições em provas de 2020 – um valor bastante inferior ao ano transato, principalmente devido a não se terem realizado os campeonatos regionais centro/sul.

### Steel Challenge

No segundo ano de implementação experimental desta disciplina, observou-se uma considerável adesão às provas constantes do calendário FPT 2020, com 82 participações.

## Armas de Produção

Os Troféus de Arma Curta e Carabina de Produção de Pequeno Calibre têm vindo a afirmar-se como boas oportunidades para os atletas recém-federados se iniciarem nas competições de tiro com bala ao longo dos últimos sete anos, revelando-se como uma boa aposta pedagógica por parte da Federação, se considerarmos o número crescente de atletas e de participações.

A confirmação do crescimento do número de atletas nestas modalidades está bem patente nos quadros descritivos e comparativos desde o ano de 2012, quando surgiram as primeiras competições no âmbito da FPT.

O número total de atletas participantes nos Troféus FPT (Arma Curta e Carabina) de 2019 para 2020, incrementou consideravelmente (de 401 para 450), apesar das condicionantes que surgiram ao longo do ano.

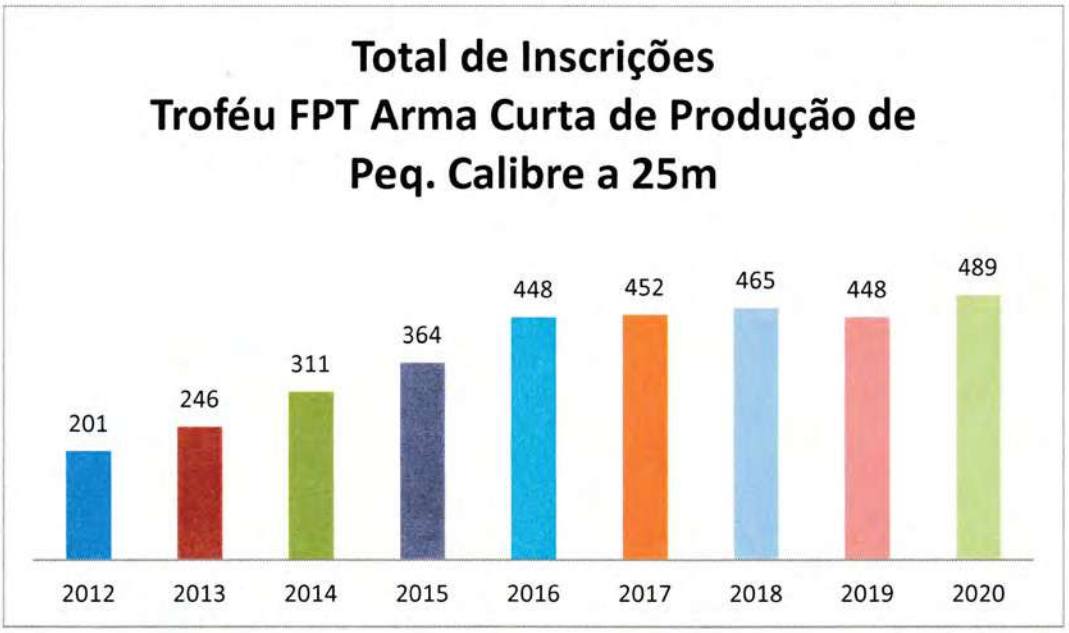
| **Total de atletas**<br>Troféu FPT Arma Curta de Produção de Pequeno Calibre a 25m | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| HS | | 67 | 76 | 103 | 112 | 114 | 112 | 111 | 105 |
| HV | | 39 | 48 | 64 | 87 | 80 | 82 | 83 | 111 |
| HJ | | | 3 | 6 | 3 | 2 | 3 | 4 | 4 |
| SS | | 7 | 9 | 8 | 12 | 11 | 12 | 14 | 14 |
| SV | | | 1 | 1 | 4 | 3 | 3 | | 3 |
| Único | 100 | | | | | | | | |
| **Total** | **100** | **113** | **137** | **182** | **218** | **210** | **212** | **212** | **237** |

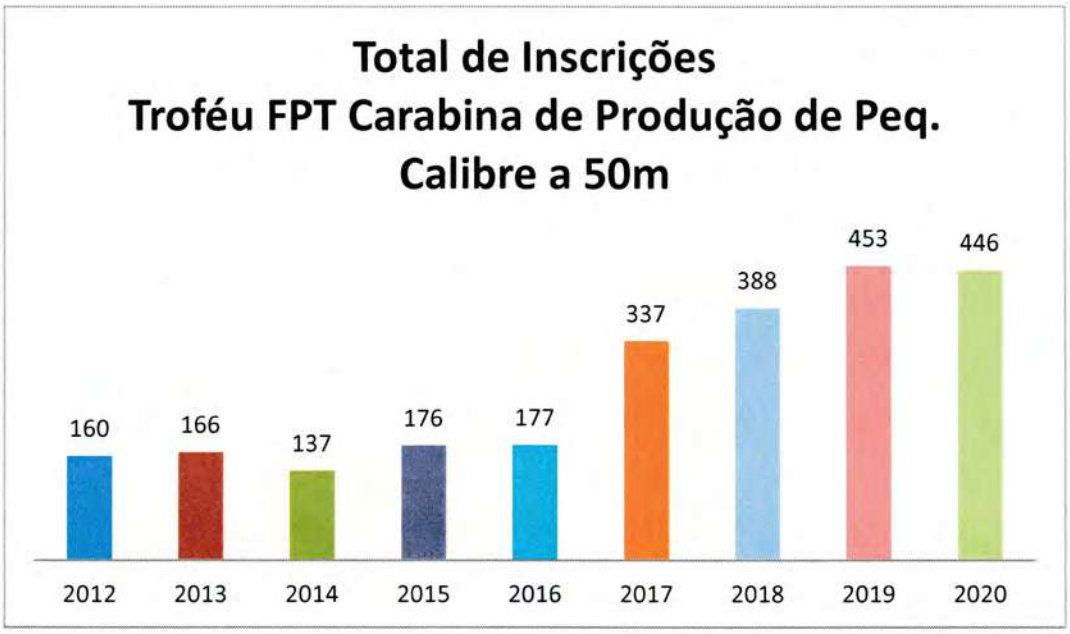
| **Total de atletas**<br>Troféu FPT Carabina de Produção de Pequeno Calibre a 50m | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| HS | | 50 | 48 | 57 | 45 | 67 | 77 | 85 | 95 |
| HV | | 35 | 31 | 51 | 50 | 66 | 80 | 87 | 101 |
| HJ | | 3 | 1 | 5 | 2 | 2 | 2 | 7 | 7 |
| SS | | 5 | 4 | 4 | 6 | 4 | 6 | 7 | 6 |
| SV | | | | 1 | | | 1 | 1 | 3 |
| SJ | | | | 1 | | 1 | 1 | 2 | 1 |
| Único | 95 | | | | | | | | |
| **Total** | **95** | **93** | **84** | **118** | **103** | **140** | **167** | **189** | **213** |

Destas participações em 2020, cinco atletas obtiveram o título de Mestre Atirador.

Nos gráficos seguintes, podemos verificar o número de inscrições nos dois Troféus FPT (Arma Curta e Carabina de Produção de Pequeno Calibre) nos últimos anos.

No Troféu FPT Arma Curta de Produção de Peq. Calibre a 25m, notou-se um aumento elevado das inscrições de 2019 para 2020.



Estas provas, disputadas em grande número por atletas recém-chegados ao tiro, constituem um momento de iniciação à competição em bala, tanto em armas curtas como em carabina, proporcionando o conhecimento das regras de segurança e de competição exigidas para outras modalidades, nomeadamente C50 e PStd.

Acresce o facto de estes troféus contarem também com a participação de atletas mais experientes, o que torna estas competições não só mais inclusivas como se constata numa transmissão de conhecimentos por parte dos atletas mais experientes, incentivando os mais novos à participação na competição.

Sendo um troféu que visa, em primeira mão, a introdução dos atletas recém-federados e considerando o número reduzido de atletas no escalão júnior, importa identificar formas de incentivo destas camadas.

A FPT reconhece e enaltece a ação pedagógica que as equipas de arbitragem têm tido na realização destas competições.

## 3.3. FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**Presença da FPT nas redes sociais – FACEBOOK**

Desde o ano de 2011, e por forma a se fomentar uma maior aproximação e divulgação junto dos Clubes, Atletas de Tiro, e também, genericamente, por um público mais alargado sem vínculo à modalidade, foi criada uma página oficial de facebook da FPT.

Com o crescimento e visibilidade que o facebook, como organização, como ferramenta de trabalho, tem vindo a ter durante os últimos anos, tornou-se primordial fazer uso das suas proficiências técnicas, a favor da divulgação do tiro desportivo e do seu crescimento no seio nacional, bem como, da intervenção institucional da FPT.

A título de exemplo, organizações oficiais de Tiro Desportivo como a International Shooting Sport Federation (ISSF), European Shooting Confederation (ESC), Muzzle Loarders Associations Internacional Confederation (MLAIC), International Pratical Shooting Confederation (IPSC), entre outras, têm as suas páginas oficiais no Facebook, divulgando a sua presença, fomentando a prática desportiva, atraindo adeptos, criando um espaço para ideias construtivas, comentários edificantes, divulgação de eventos, fotos, etc..

Este modelo de partilha de informação em redes sociais, no caso vertente, por via do facebook, incrementou significativamente a divulgação da actividade do tiro desportivo nacional e internacional, com relevo nas modalidades praticadas sobre a égide da FPT. Tudo isto, representando um real custo "zero" para a actividade federativa.

Neste momento, e após este longo período de oficialização, a página de facebook da FPT, tem imensos seguidores registados, porém, sendo visualizada e acompanhada por inúmeros utilizadores "não inscritos". É uma página pública e, diariamente, o número de adesões e visualizações cresce a um ritmo permanente.

O facebook da FPT, a par da página oficial de internet e portal da FPT, divulgam e promovem de forma diária e ilustrativa, o Tiro Desportivo Nacional e todos os seus intervenientes.

## Formação

Em 2020, realizaram-se as seguintes acções de formação:

| Acções de Formação | Local | Nº de Inscrições | Data |
|---|---|---|---|
| Acção de actualização para árbitros IPSC - Centro/Sul | Corroios - Setúbal | 23 | 09-02-2020 |
| Acção de actualização para árbitros IPSC -Norte | Fervença - Barcelos | 16 | 16-02-2020 |
| Curso de árbitros IPSC -Sul | Tavira – Faro | 6 | 31-05-2020 |
| Curso de árbitros ISSF -Norte | S. Pedro de Rates – Porto | 16 | 01-08-2020 |
| Segurança e Ética no Tiro Desportivo | S. Pedro de Rates – Porto | 8 | 21-11-2020 |
| Curso de Treinadores de Tiro Desportivo ISSF - Grau I | Vários | 11 | 08-05-2020 |
| Formação Contínua de Treinadores - Parâmetros físicos e fisiológicos | Jamor – Lisboa | 16 | 13-12-2020 |
| Formação Contínua de Treinadores - Técnicas de Tiro Desportivo ISSF | Jamor – Lisboa | 16 | 20-12-2020 |

Os exames realizados em 2020 foram os seguintes:

| Exames | Local | Nº de Inscrições | Data |
|---|---|---|---|
| 1º Exame de acesso à Licença Federativa A/D | Vários | 68 | 01-02-2020 |
| 1º Exame de acesso à Licença Federativa TAC | Vários | 13 | 01-02-2020 |
| 1º Exame de acesso à Licença de IPSC | Lisboa | 3 | 01-03-2020 |
| 2º Exame de acesso à Licença de IPSC | Lisboa | 2 | 07-03-2020 |
| Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa TAC | Vários | 7 | 31-05-2020 |
| Exame de acesso à Licença de IPSC - Open Portugal | Lisboa | 1 | 27-06-2020 |
| Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D | Vários | 96 | 28-06-2020 |
| Exame de acesso à Licença de IPSC - Braga | Braga | 8 | 04-07-2020 |
| 2º Exame de acesso à Licença Federativa A/D | Vários | 124 | 18-07-2020 |
| 2º Exame de acesso à Licença Federativa TAC | Vários | 14 | 18-07-2020 |
| 3º Exame de acesso à Licença Federativa A/D | Vários | 95 | 19-09-2020 |
| 3º Exame de acesso à Licença Federativa TAC | Vários | 13 | 19-09-2020 |
| Exame de acesso à Licença de IPSC - Tavira | Tavira | 10 | 19-09-2020 |
| Exame de acesso à Licença de IPSC - Troféu ST2 IPSC | Lisboa | 1 | 26-09-2020 |
| Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D - Tavira | Tavira | 12 | 24-10-2020 |
| 4º Exame de acesso à Licença Federativa A/D | Vários | 94 | 21-11-2020 |
| 4º Exame de acesso à Licença Federativa TAC | Vários | 20 | 21-11-2020 |

## 3.4 PROJECTOS

### Sistemas de Informação

Consolidação do todo sistema integrado de gestão com desenvolvimento de pequenas melhorias ao nível do Portal FPT.

### Projecto Jamor

O Projecto Jamor implementado pela FPT na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, continua a ser um pólo importante de desenvolvimento do tiro desportivo nacional, quer na vertente de divulgação e captação de novos atletas, bem como no "Desporto para Todos".

A Direcção da FPT continuou empenhada em dotar os atletas de condições e equipamentos que lhes permitam usufruir das melhores condições para a prática do tiro desportivo.

Em 2020 foram adquiridos 10 alvos eletrónicos para a carreira de tiro dos 25m, passando a estar equipada com 20 destes alvos.
Foram adquiridos 20 suportes para a realização de acções de desenvolvimento de jovens atletas em tiro de ar comprimido com apoio.

Até se iniciar o período pandémico, a FPT manteve as demonstrações de tiro na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, para os interessados não federados que estão interessados em conhecer e ter o primeiro contacto com o tiro desportivo. No final do ano realizou-se uma acção com jovens atletas de kickboxing do Clube Recreativo de Vale Flores.

## Detecção e desenvolvimento de talentos

### Escolas de Tiro

O Projecto Escolas de Tiro implementado pela FPT nos clubes, são pólos importantes de desenvolvimento do tiro desportivo, essencialmente na captação, detecção e desenvolvimento de talentos.

A FPT através deste projecto tem como objectivo apoiar a criação, manutenção e desenvolvimento das Escolas de Tiro Desportivo do nosso país.

Os objectivos destes centros de captação de atletas para a prática do tiro desportivo, foram cumpridos, todavia queremos incentivar o crescimento desta importante vertente e fundamental para o desenvolvimento do tiro desportivo nacional.

As Escolas de Tiro Desportivo são um pilar essencial ao desenvolvimento sustentado do tiro desportivo, em particular das modalidades olímpicas praticadas com armas de ar comprimido de aquisição livre. Urge fazer uma aposta consistente na Formação, com especial incidência nas Escolas de Tiro Desportivo, visando o desenvolvimento da modalidade e a contínua obtenção, no futuro, de resultados relevantes para Portugal, num plano internacional. Neste contexto, as Escolas funcionarão como importantes pólos para a captação e detecção de talentos que possam assegurar o futuro da modalidade.

As Escolas de Tiro Desportivo têm por objectivos específicos:

- *Criação de um primeiro contacto com a modalidade, apoiado por treinadores habilitados com a respectiva formação, por forma a cativar os cidadãos para a prática deste desporto. Uma das principais causas de desistência/desinteresse dos atletas deve-se à ausência de formação inicial e de evolução na performance desportiva;*
- *Um acompanhamento constante e personalizado do atleta, por parte de elementos possuidores de Títulos Profissionais ou com formação adequada de Treinador de Desporto, visando a progressão do rendimento do atleta;*
- *Detectar e desenvolver potenciais talentos;*

Sendo também objectivos gerais, a promoção:

- *Da actividade física e desportiva nos diversos sectores da população;*
- *Da inclusão e desenvolvimento sociais;*
- *Da adopção de estilos de vida saudáveis, que contemplem a prática regular de exercício físico e mental;*
- *Da integração da pessoa com deficiência;*
- *Dos valores éticos e ideais associados ao movimento desportivo.*

Através deste programa Escolas de Tiro Desportivo a Federação Portuguesa de Tiro visa apoiar a criação, manutenção e desenvolvimento das Escolas de Tiro Desportivo no nosso país. Pretende-se alcançar diversas zonas e sectores da população, visando o cumprimento dos objectivos acima descritos, bem como, naturalmente, a divulgação da modalidade.

No que concerne à captação e detecção de talentos, constituirá função das escolas, fazerem demonstrações de tiro em parcerias com escolas, câmaras municipais, etc., numa tentativa de recrutar os elementos que demonstrem maior interesse e aptidão para a modalidade. Posteriormente, o objectivo será inseri-los no treino de longo prazo nas escolas de tiro, em busca do desenvolvimento do seu desempenho, na tentativa de formar futuros atletas de alto rendimento.

**Este apoio** traduziu-se no fornecimento de verbas aos **clubes**, mais concretamente e directamente aos seus treinadores que tiveram a capacidade de ter escolas de tiro desportivo e que cumpriram com os critérios estipulados e regulamentados pela FPT. Foram também apoiados com material desportivo, em chumbos e alvos.

Os objectivos descritos neste projecto foram cumpridos, sendo que futuramente, pretendemos aumentar a adesão a este projecto, incentivando mais clubes a criarem escolas de tiro e, consequentemente, captando mais atletas para a prática do tiro desportivo.

Sendo esta uma modalidade tecnicamente exigente, é necessário que as escolas estejam dotadas com treinadores qualificados, não só pela constante evolução dos equipamentos desportivos e alteração dos regulamentos competitivos, mas também por forma a permitir uma formação de qualidade e consequente desenvolvimento e melhoria na performance desportiva dos atletas.

Em suma, foram concedidos apoio técnico, verbas e material a escolas de tiro desportivo, das quais, localizadas na região de Lisboa e outras regiões, sendo estas as escolas que cumpriram com os critérios definidos pela FPT através do seu regulamento de escolas. Ao todo, estiveram envolvidos nas escolas 5 treinadores e 18 atletas, os quais se encontram a frequentar os treinos e a competir com regularidade. Dos atletas referidos, 8 integram já os trabalhos das selecções nacionais.

Por fim, no fim-de-semana de 21 e 22 de fevereiro, foi realizado um encontro de Escolas de Tiro Desportivo na Figueira da Foz, com o apoio do GCF, que contou com 15 atletas juniores. Os intervenientes foram apoiados logisticamente em transporte, alimentação, alojamento, chumbos, alvos e o inevitável acompanhamento técnico de três treinadores. Os jovens atletas realizaram actividades físicas, técnicas e lúdicas, constituindo-se sempre como uma boa oportunidade para trocarem experiências entre eles.

## Apoio a Atletas de Alto Rendimento

Em 2018 iniciou-se o apoio aos Atletas de Alto Rendimento, através da celebração de contratos-programa com os clubes onde estão inseridos os respetivos atletas. Estes contratos têm como objetivo o apoio à preparação dos atletas inseridos no regime de Alto Rendimento, tendo a duração de um ano após a data de obtenção do resultado que permitiu a inserção no Alto Rendimento. Os apoios concedidos abrangeram 2 atletas em 2020, não sendo cumuláveis com as bolsas dos outros projetos, de acordo com a seguinte tabela, conforme circular nº 08/2018:

| Classificação* | Apoio Anual |
|---|---|
| 1º - 3º | 750,0€ |
| 4º - 12º | 500,0€ |
| 13º - (...) | 300,0€ |

* A classificação que permitiu o registo do atleta no regime de Alto Rendimento.

Destas verbas, o clube poderá reter até 7,5% para suportar custos administrativos associados.

A atribuição das bolsas de apoio à preparação, estarão sujeitas a uma análise financeira, e serão dados os apoios caso a FPT tenha cabimentação.

## 4. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTO DESPORTIVO

| Descritivo | Valor Aquis (€) |
|---|---|
| **2020** | |
| | |
| 8 Carabinas Hammerli AR20 Pro | 5.483,50 |
| 8 Pistolas Hammerli AP 20 Pro | 6.075,50 |
| 10 Alvos Electrónicos SIUS HS10 10m | 32.406,20 |
| 2 Alvos Electrónicos SIUS HS10 10m (Siuslane) | 3.239,86 |
| 10 Alvos Electrónicos SIUS HS25/50m | 56.306,32 |
| 10 Unidades de Controlo Sius CU951 + monitor | 11.467,30 |
| 2 Alvos Rotativos 25m (Sistema 5 Alvos Modelo TP2 Eigenbrod) | 6.300,00 |
| 34 Transportador de Alvos 10m (Rika World Champion Eigenbrod) | 10.375,37 |
| 4 Alvos Target Sprint | 1.375,00 |
| 20 Apoios de bancada para Armas AC | 1.598,50 |
| 1 Luva Gehmann | 36,34 |
| 1 Tripé Gehmann | 106,93 |
| 1 Computador Portátil LG | 948,98 |
| 1 Computador Desktop (Torre) | 297,50 |
| 1 Computador Desktop (Torre) | 277,00 |
| 1 Impressora Brother HL 2310 D | 86,90 |

## 5. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 5.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2020, em Anexo, o resultado apurado no exercício de 2020 ascende a 19,5 milhares euros.

Para efeitos de análise e apreciação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentam-se os seguintes quadros (os montantes apresentados estão expressos em euros, salvo diferente indicação):

| | | | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| **RUBRICA** | **2019** | **2020** | **Valor** | **%** |
| Vendas e serviços prestados | 354 214 | 349 830 | -4 384 | -1% |
| Subsídios à exploração | 238 500 | 190 269 | -48 231 | -20% |
| Custo dos inventários vendidos | -5 647 | -2 650 | 2 997 | -53% |
| Fornecimentos e serviços externos | -302 689 | -172 568 | 130 121 | -43% |
| Gastos com o pessoal | -73 807 | -74 774 | -967 | 1% |
| Outros rendimentos | 8 261 | 3 335 | -4 926 | -60% |
| Outros gastos | -100 454 | -119 562 | -19 108 | 19% |
| **EBITDA** | **118 377** | **173 879** | **55 502** | **47%** |
| Depreciações e amortizações | -91 443 | -147 499 | -56 056 | 61% |
| **Resultado Operacional** | **26 934** | **26 380** | **-554** | **-2%** |
| Juros obtidos | 388 | 483 | 95 | 24% |
| Juros suportados | -7 | -27 | -20 | n.a. |
| **Resultado antes de impostos** | **27 316** | **26 837** | **-479** | **-2%** |
| Imposto sobre o rendimento | -9 029 | -7 285 | 1 744 | -19% |
| **Resultado Líquido** | **18 287** | **19 552** | **1 265** | **7%** |

Os resultados operacionais apresentam uma diminuição de 554 euros face a 2019, o qual resulta, essencialmente, do efeito agregado dos seguintes factos ocorridos:

(i) Diminuição da rubrica de "Vendas e serviços prestados", no montante de 4 mil euros, resultante, essencialmente da diminuição das receitas com inscrições em provas;

(ii) Diminuição da rubrica de "Subsídios", no montante de 48,2 milhares de euros, o qual teve por base as reduções das dotações anuais do IPDJ, do Comité Olímpico Português e do Comité Paralímpico Português, nos montantes de 6, 23,8 e 18,4 milhares de euros, respetivamente;

(iii) Aumento da rubrica de "Outros gastos", no montante de 19,1 milhares de euros, o qual resultou, essencialmente, do aumento dos encargos relacionados com "apoios concedidos para organização de provas" e de ofertas de existências;

(iv) Aumento da dotação anual para depreciações e amortizações do exercício, no montante de 56 milhares de euros, a qual resulta, essencialmente, do aumento do investimento em bens afetos à atividade desportiva face a 2019.

Decorrente das variações acima referidas, o resultado líquido do exercício de 2020 ascende a cerca de 19,5 milhares de euros, o qual compara com o resultado líquido obtido no exercício de 2019, no montante de 18,3 milhares de euros.

## 5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO (em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 – valores em milhares de euros):

(€ milhares)

| Ativo | 2020 | 2019 | Variação Valor | Variação % |
|---|---|---|---|---|
| Ativo Não Corrente | 104 | 139 | -35 | -25% |
| Ativo Corrente: | | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 496 | 450 | 46 | 10% |
| Inventários | 46 | 39 | 7 | 19% |
| Outros ativos correntes | 26 | 52 | -26 | -50% |
| **Total do Ativo Corrente** | 568 | 541 | 27 | 5% |
| **Total do Ativo** | 672 | 679 | -7 | -1% |
| **Fundos Patrimoniais e Passivo:** | | | | |
| **Fundos Patrimoniais:** | | | | |
| Fundos | 502 | 484 | 18 | 4% |
| Reservas | 4 | 4 | 0 | 0% |
| Resultado líquido do período | 20 | 18,3 | 2 | n.a. |
| **Total dos Fundos Patrimoniais** | 526 | 506,3 | 20 | 4% |
| **Passivo** | | | | |
| Passivo não corrente | 0 | 0 | 0 | n.a |
| Passivo corrente: | | | | |
| Fornecedores | 22 | 14 | 8 | 57% |
| Diferimentos | 89 | 127 | -38 | -30% |
| Outras contas a pagar | 35 | 32 | 3 | 8% |
| | 146 | 173 | -27 | -16% |
| **Total do passivo** | 146 | 173 | -27 | -16% |
| **Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo** | 672 | 679 | -8 | -1% |
| **Autonomia Financeira** | 78,33% | 74,54% | n.a. | 3,79% |
| **Liquidez Geral** | 2,90 | 2,13 | 0,78 | 36,54% |

O total do ativo em 31 de Dezembro de 2020, no montante de 672 milhares de euros, apresenta uma diminuição de 7 milhares de euros (-1%) face a 31 de Dezembro de 2019, justificado, essencialmente, pelo efeito líquido dos seguintes factos ocorridos:

i) Diminuição do Ativo não Corrente, no montante de 35 milhares de euros, resultante, essencialmente, da redução do esforço de investimento em equipamentos destinados à atividade desportiva, conforme referido em 5.1. acima;

ii) Diminuição dos outros ativos correntes, no montante de 26 milhares de euros, resultante da diminuição dos acréscimos de rendimentos face a 2019, no montante de 38 milhares de euros;

O total dos fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 apresenta-se estável face a 31 de Dezembro de 2019, apresentando um aumento de cerca de 20 milhares de euros (+4%), correspondente ao resultado líquido do exercício de 2020.

O total do passivo em 31 de Dezembro de 2020, que ascende a 146 milhares de euros, apresenta uma diminuição de 27 milhares de euros face a 31 de Dezembro de 2019.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a Federação apresenta um rácio de autonomia financeira de 78,3% (74,5% em 31 de Dezembro de 2019), bem como uma adequada cobertura do passivo corrente pelo ativo corrente. A liquidez geral apresenta uma melhoria de 36,5% face a 31 de Dezembro de 2019 (2020 = 2,90 vs. 2019 = 2,13).

## 6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes a assinalar.

## 7. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direção quer aproveitar a oportunidade para endereçar uma palavra final de apreço e agradecimento aos Dirigentes, Treinadores, Juízes-Árbitros, Atletas e Colaboradores da FPT que participam e se empenham diariamente no trabalho coletivo desta Federação. E também aos Delegados à Assembleia-Geral e aos Membros Ordinários que representam, o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste mandato.

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido positivo apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, no montante de 19.552 Euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2021

A Direção

José Marracho
Presidente

Rui Rodrigues
Vice-Presidente

Daniel Gonçalves
Vogal

Jorge Sousa
Vogal

Filipe Neves
Vogal

# 9. ANEXOS

## 9.1 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Em 31 de Dezembro de 2020, a composição dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Tiro, era a seguinte:

Presidente da Federação

Dr. José Sevivas Marracho

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Dr. Luís Jorge Rodrigues Semedo Matos

Vice-Presidente – José Manuel Guimarães Jacques Pena

1º Secretário – João Rodrigues Martinho

2º Secretário – Fernanda Maria de Oliveira Rocha Pimenta

Direção

Presidente – Dr. José Sevivas Marracho

Vice-Presidente – Rui Manuel Fernandes Rodrigues

Vogal – Filipe Manuel Barbosa Neves

Vogal – Jorge Emanuel Nunes Sousa

Vogal – Daniel Couto Arez Gonçalves

Conselho Jurisdicional

Presidente – Dr. José Manuel Bernardo Domingos

Vice-Presidente – Dr. Mário João Canelas Brás

Vogal – Dr. Francisco José Rodrigues Matos

Conselho Disciplinar

Presidente – Dr. Rui Nuno Alves Rodrigues Delgado

Vice-Presidente – Dr. Carlos J. Carvalho

Vogal – Dr. Manuel Martins de Almeida

Conselho Fiscal

Presidente – Dr. Eurico Vasco Ferreira Amorim

Vogal – Dr. Pedro Nuno Mendes Ferreira

Vogal – Cmdt. Francisco Manuel Ferreira Tavares

Conselho de Arbitragem

Presidente – Dr. Ricardo Miguel de Figueiredo Monteiro

Vice-Presidente – José Miguel Gonçalves Guimarães

Vogal – João Pedro Aleixo Nogueira Bravo

Vogal – Francisco José Lopes Algarvio

Vogal – David José da Mota Geleia

## 9.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

## Demonstrações Financeiras de 2020

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

BALANÇOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

| | Notas | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 37 394 | 55 384 |
| Ativos intangíveis | 6 | 66 378 | 83 325 |
| **Total do ativo não corrente** | | **103 772** | **138 709** |
| **Ativo corrente** | | | |
| Inventários | 7 | 45 507 | 38 647 |
| Estado e outros entes públicos | 8 | - | - |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 9 | 15 335 | 36 373 |
| Créditos a receber | 10 | 9 162 | 12 592 |
| Diferimentos | 11 | 1 773 | 2 980 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 495 965 | 450 162 |
| **Total do ativo corrente** | | **567 743** | **540 755** |
| **Total do ativo** | | **671 514** | **679 464** |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS** | | | |
| Fundos | 13 | 501 879 | 483 775 |
| Reservas | 13 | 3 739 | 3 739 |
| Resultado Liquido do Periodo | | 19 552 | 18 287 |
| **Total dos fundos patrimoniais** | | **525 170** | **505 801** |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | - | - |
| **Total do passivo não corrente** | | - | - |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 15 | 22 453 | 14 212 |
| Estado e outros entes públicos | 8 | 14 706 | 13 119 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 9 | 332 | 102 |
| Outras contas a pagar | 12 | 19 566 | 19 333 |
| Diferimentos | 11 | 89 287 | 126 896 |
| **Total do passivo corrente** | | **146 344** | **173 662** |
| **Total do passivo** | | **146 344** | **173 662** |
| **Total dos fundos patrimoniais e do passivo** | | **671 514** | **679 464** |

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Direção da Federação

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

| | | | Euros |
|---|---|---|---|
| | **Notas** | **2020** | **2019** |
| Vendas e serviços prestados | **17** | 349 830 | 354 214 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | **18** | 190 269 | 238 500 |
| Custo das mercadorias vendidas | **7** | (2 650) | (5 647) |
| Fornecimentos e serviços externos | **19** | (172 568) | (302 689) |
| Gastos com o pessoal | **20** | (74 774) | (73 807) |
| Outros rendimentos | | 3 335 | 8 261 |
| Outros gastos | **21** | (119 562) | (100 454) |
| **RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO** | | **173 880** | **118 377** |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | **22** | (147 499) | (91 443) |
| **RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)** | | **26 380** | **26 934** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 483 | 388 |
| Juros e gastos similares suportados | | (27) | (7) |
| **Resultados antes de impostos** | | **26 836** | **27 316** |
| Imposto sobre o rendimento do período | **23** | (7 285) | (9 029) |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | | **19 552** | **18 287** |

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Direção da Federação

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Euros

| | Notas | | Fundos | Reservas | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Posição em 1 de Janeiro de 2019** | | A | 483 775 | 3 739 | 18 287 | 505 801 |
| **Alterações:** | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | - | | - | - |
| | 13 | B | - | - | - | - |
| **Resultado líquido do exercício** | | C | | | 18 287 | 18 287 |
| **Resultado integral** | | B+C | | | | 18 287 |
| **Operações com instituidores no exercício:** | | | | | | |
| Aplicação do resultado líquido do exercício anterior | | | | | (18 287) | (18 287) |
| | | D | - | - | (18 287) | (18 287) |
| **Posição em 31 de Dezembro de 2019** | 13 | E=A+B+C+D | 483 775 | 3 739 | 18 287 | 505 801 |
| **Alterações:** | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | - | - | (183) | (183) |
| | 13 | F | - | - | (183) | (183) |
| **Resultado líquido do exercício** | | G | | | 19 552 | 19 552 |
| **Resultado integral** | | F+G | | | | 19 368 |
| **Operações com instituidores no exercício:** | | | | | | |
| Aplicação do resultado líquido do exercício anterior | | | | | - | - |
| | | H | - | - | 19 368 | - |
| **Posição em 31 de Dezembro de 2020** | 13 | E+F+G+H | 505 801 | 3 739 | 19 368 | 525 170 |

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Direção da Federação

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

| | | | Euros |
|---|---|---|---|
| | Notas | 2020 | 2019 |
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 316 922 | 573 035 |
| Pagamentos a fornecedores, pessoal, estado e outros | | (252 448) | (367 093) |
| Caixa gerada pelas operações | | **64 473** | **205 942** |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (5 662) | (6 575) |
| Outros recebimentos (pagamentos), líquidos | | 99 098 | (161 418) |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)** | | **157 909** | **37 949** |
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 456 | 388 |
| | | 456 | 388 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (112 562) | (54 811) |
| | | **(112 562)** | **(54 811)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)** | | **(112 106)** | **(55 199)** |
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | | |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)** | | **-** | **-** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)** | | **45 803** | **(17 250)** |
| Efeito das diferenças de câmbio | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 450 162 | 344 641 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | **4** | **495 965** | **450 162** |

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Direção da Federação

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ÍNDICE

1. Nota introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
4. Fluxos de caixa
5. Ativos fixos tangíveis
6. Ativos intangíveis
7. Inventários
8. Estado e outros entes públicos
9. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros
10. Créditos a receber
11. Diferimentos
12. Outros passivos correntes
13. Fundos patrimoniais
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
15. Fornecedores
16. Outras Informações
17. Vendas e serviços prestados
18. Subsídios, doações e legados à exploração
19. Fornecimentos e serviços externos
20. Gastos com o pessoal
21. Outros gastos
22. Gastos/reversões de depreciação e amortização
23. Imposto sobre o rendimento
24. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

## 1 Nota introdutória

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO ("Federação") é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Desportiva, com sede em Lisboa, na Rua Luís Derouet, nº 27- 3º esq., e desenvolve a sua atividade principal na área do desporto recreativo de tiro e afins. A atividade da Federação é tutelada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ("IPDJ" ou "Tutela").

## 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, o qual altera o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") para as entidades do sector não lucrativo, e de acordo com a estrutura conceptual, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL" ou "Norma"), consignada na Portaria nº 8259, de 29 de Julho de 2015, que revoga o Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março de 2011.

Conforme previsto na NCRF-ESNL, a Federação aplica supletivamente, as NCRF e Normas Interpretativas do SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") e as respetivas interpretações ("SIC/IFRIC"), emanadas pelo IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas na Norma.

Os montantes constantes das demonstrações financeiras e do correspondente anexo estão expressos em Euros.

## 3 Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

Com referência a 31 de dezembro de 2020, a Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Federação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, operacional ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Federação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo a intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Não foram adotadas outras normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, não foram emitidas outras normas ou interpretações novas ou revistas que ainda não estejam em vigor.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, não foram efetuadas quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Federação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os encargos com manutenção e reparação não suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes anuais. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como segue:

| Classe de ativo | Anos de vida útil |
|---|---|
| Edifícios e outras construções | 20-50 |
| Equipamento básico | 4 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 3-8 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 3-8 |

As vidas úteis dos elementos do ativo fixo tangível e o método de depreciação são revistos regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospetiva na demonstração dos resultados.

Os bens afetos à atividade desportiva, como sejam os alvos e outros equipamentos utilizados em provas desportivas, incluídos na rubrica "Outros ativos fixos tangíveis", adquiridos a partir de 2016, são integralmente depreciados no ano de aquisição tendo em conta o elevado desgaste funcional decorrente da sua utilização.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de "outras variações em fundos patrimoniais", e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento, no mesmo período de depreciação dos bens subsidiados.

### 3.2. Imparidades de ativos fixos tangíveis

A Federação efetua análises de imparidade dos seus ativos tangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Federação procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é

possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda e o valor de uso. O preço de venda é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que reflitam o custo do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na condição necessária para operarem da forma pretendida. Os ativos intangíveis compreendem programas de computadores que estão a ser amortizados no período de 10 anos.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Federação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.4. Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

### 3.5. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de aquisição acrescido de outras despesas associadas à compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

O método de custeio das saídas dos inventários adotado pela Federação é o no custo médio ponderado.

### 3.6. Créditos a receber

Os créditos a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para créditos a receber de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança dos créditos a receber. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

### 3.7. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas pela Federação quando existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, desde que seja provável a existência de um dispêndio de recursos internos para

a liquidação dessa obrigação e o montante desta seja razoavelmente estimável. Quando alguma destas condições não é preenchida, a Federação procede à divulgação dos eventos como passivos contingentes, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são reconhecidas por um montante correspondente ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas no final de cada exercício e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultem de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Federação é parte integrante das disposições de um acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar e que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

### 3.8. Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

### 3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos, e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA") e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (1) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (2) é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Federação; (3) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e (4) a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser razoavelmente estimada.

As receitas relativas a recebimentos antecipados de quotas e inscrições são diferidas, sendo reconhecidas em resultados apenas no período a que respeita a prestação do serviço.

O rédito de juros é reconhecido com base no método da taxa de juro efetiva.

### 3.10. Subsídios à exploração e ao investimento

Os subsídios atribuídos anualmente pela Tutela e outras entidades do sector do desporto relacionados com os programas de desenvolvimento desportivo e para cobertura de encargos relacionados com a realização de provas desportivas nacionais e internacionais são registados em resultados do período.

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de "outras variações em fundos patrimoniais", e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento, no mesmo período de depreciação dos bens subsidiados.

### 3.11. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Federação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo classificados nas seguintes categorias ao custo ou custo amortizado, os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros considerados nesta categoria são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem, essencialmente, às seguintes rubricas de ativos e passivos constantes do balanço da Federação:

- Fornecedores;

- Estado e outros entes públicos;

- Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros;

- Créditos a receber e outros passivos correntes;

- Caixa e depósitos bancários.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

#### a) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados do período.

#### b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Federação desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São

desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Federação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Federação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.12. Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados ao custo amortizado.

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Fornecedores | | |
| Saldo credor | 22 453 | 14 212 |
| Saldo devedor | 6 300 | - |
| | 16 153 | 14 212 |

### 3.13. Imposto sobre o rendimento

A Federação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") nos termos previstos no artigo 11º do Código do IRC. Certos gastos em que a Federação incorre são tributados autonomamente, nomeadamente, os relativos a encargos com viaturas, despesas de representação e ajudas de custo.

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e respeita integralmente às tributações autónomas.

### 3.14. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, a Direção da Federação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e em outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras são as seguintes:

#### a) Vida útil de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Federação utilizou estimativas de forma a calcular a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

#### b) Reconhecimento de ajustamentos aos valores de ativos

As imparidades para inventários são calculadas com base na análise do seu valor realizável líquido, nível de obsolescência e prazo de rotação.

As imparidades para créditos a receber são calculadas, essencialmente, com base na antiguidade dos créditos a receber, o perfil de risco dos devedores e a situação financeira dos mesmos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Conforme disposto pela NCRF-ESNL, alterações a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, são corrigidas em resultados de forma prospetiva. Por este motivo e dado

o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.15. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

## 4 Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Caixa e equivalentes" apresentava a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa: | | |
| Caixa | 220 | 323 |
| Depósitos à ordem | 9 725 | 15 906 |
| Depósitos à prazo | 486 021 | 433 933 |
| | 495 965 | 450 162 |

Em 31 Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui depósitos a prazo, no montante de 240.000 Euros, com prazo de vencimento superior a 90 dias, os quais, contudo, poderão ser imediatamente mobilizáveis por instrução da Direção da Federação, pelo que se considerou que os mesmos são prontamente convertíveis em dinheiro.

A Federação está sujeita a um risco de liquidez se as fontes de financiamento, como sejam as disponibilidades, os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa provenientes de operações de investimento e financiamento, não satisfizerem as necessidades existentes, como sejam as saídas de caixa relacionadas com as atividades operacionais e de financiamento e os investimentos. Com base nos fluxos de caixa gerados pelas suas operações e nas disponibilidades de caixa a Federação entende que tem capacidade para cumprir as suas obrigações.

## 5 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor bruto, depreciações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

Em 2020 os aumentos ocorridos nesta rubrica respeitam, essencialmente, à aquisição de bens afetos à atividade desportiva, os quais foram integralmente depreciados no exercício (nota 3.).

Euros
2020

| | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Valores brutos** | | | | | | |
| Saldo inicial | 95 492 | 73 639 | 83 906 | 26 193 | 353 733 | 632 963 |
| Aquisições | - | 1 094 | - | - | 111 468 | 112 562 |
| Transferências | - | - | - | - | - | - |
| **Saldo final** | **95 492** | **74 733** | **83 906** | **26 193** | **465 201** | **745 526** |
| **Depreciações acumuladas e perdas por imparidade** | | | | | | |
| Saldo inicial | 82 894 | 71 735 | 54 156 | 23 822 | 344 973 | 577 580 |
| Depreciações do exercício (nota 20.) | 905 | 2 836 | 14 875 | 873 | 111 063 | 130 552 |
| Transferências | - | - | - | - | - | - |
| **Valores brutos** | **83 799** | **74 571** | **69 031** | **24 695** | **456 036** | **708 132** |
| **Ativos fixos tangíveis líquidos** | **11 693** | **162** | **14 875** | **1 498** | **9 166** | **37 394** |

Euros
2019

| | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Valores brutos** | | | | | | |
| Saldo inicial | 95 492 | 39 506 | 108 312 | 26 063 | 333 186 | 602 559 |
| Aquisições | - | 34 133 | - | 130 | 20 548 | 54 811 |
| Transferências | - | - | (24 406) | - | - | (24 406) |
| **Saldo final** | **95 492** | **73 639** | **83 906** | **26 193** | **353 733** | **632 963** |
| **Depreciações acumuladas e perdas por imparidade** | | | | | | |
| Saldo inicial | 81 988 | 39 084 | 63 687 | 22 819 | 319 912 | 527 490 |
| Depreciações do exercício (nota 20.) | 905 | 32 651 | 14 875 | 1 003 | 25 061 | 74 495 |
| Transferências | - | - | 24 406 | - | - | 24 406 |
| **Valores brutos** | **82 894** | **71 735** | **54 156** | **23 822** | **344 973** | **577 580** |
| **Ativos fixos tangíveis líquidos** | **12 598** | **1 904** | **29 750** | **2 371** | **8 760** | **55 384** |

## 6 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor bruto, amortizações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos intangíveis, foram os seguintes:

| | | Euros 2020 |
|---|---|---|
| | Programas de computadores | Total |
| **Valores brutos** | | |
| Saldo inicial | 183 475 | 183 475 |
| **Saldo final** | **183 475** | **183 475** |
| **Amortizações acumuladas e perdas por imparidade** | | |
| Saldo inicial | 100 149 | 100 149 |
| Amortizações do exercício (nota 20.) | 16 948 | 16 948 |
| Regularizações | - | - |
| **Saldo final** | **117 097** | **117 097** |
| **Ativos intangíveis líquidos** | **66 378** | **66 378** |

| | | Euros 2019 |
|---|---|---|
| | Programas de computadores | Total |
| **Valores brutos** | | |
| Saldo inicial | 169 475 | 169 475 |
| **Saldo final** | **169 475** | **169 475** |
| **Amortizações acumuladas e perdas por imparidade** | | |
| Saldo inicial | 69 202 | 69 202 |
| Amortizações do exercício (nota 20.) | 16 948 | 16 948 |
| Regularizações | | - |
| **Saldo final** | **86 150** | **86 150** |
| **Ativos intangíveis líquidos** | **83 326** | **83 326** |

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os inventários da Federação têm a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| | Montante bruto | Montante bruto |
| Mercadorias | 45 507 | 38 647 |
| | 45 507 | 38 647 |

Nesta rúbrica são registadas todas as mercadorias que são compradas para vender. Para além disso também se regista nesta rúbrica as mercadorias que têm como objetivo a utilização gratuita por parte dos atletas. O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 foi apurado da seguinte forma:

| | 2020 | | 2019 |
|---|---|---|---|
| | Mercadorias | Total | Total |
| Saldo inicial | 38 647 | 38 647 | 47 655 |
| Compras | 9 120 | 9 120 | 8 419 |
| Regularizações | 390 | 390 | (11 780) |
| Saldo final | 45 507 | 45 507 | 38 647 |
| Custo das mercadorias vendidas | 2 650 | 2 650 | 5 647 |

## 8 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Activo | | |
| Imposto sobre o rendimento | - | - |
| | - | - |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rendimento | 7 222 | 9 029 |
| Retenção de impostos sobre o rendimento | 1 404 | 1 219 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 4 800 | 1 719 |
| Contribuições para a segurança social | 1 280 | 1 248 |
| | **14 706** | **13 215** |

## 9 Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe das contas a receber e a pagar relativas a fundadores, beneméritos, patrocinadores, associados e membros desta rubrica, era conforme segue:

| | 2020 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| | **15 003** | - | **36 373** | **102** |
| Clube de Tiro de Gaia | 268 | | 304 | |
| Clube de Tiro de Fervença | 95 | | 1 551 | |
| Clube de Atiradores do Pessoal da PSP | 562 | | 1 624 | |
| Clube Português de Tiro Práticoe Precisão | | 295 | 6 370 | |
| Casa do Benfica de Santarém | 478 | | | |
| Clube BCP | 415 | | 1 704 | |
| Sporting Clube de Portugal | 1 031 | | | |
| Real Clube de Tiro | 2 711 | | | |
| Assoc Port Fiel Target | 820 | | | |
| Asso Recreativa e Desportiva | 848 | | | |
| Clube de Pessoal da Eletricidade | 318 | | | |
| Clube Futebol Eborense | 492 | | 619 | |
| Comité Paralimpico de Portugal | 1 100 | | | |
| Assoc de Tiro de Portugal | 320 | | | |
| Os Ugas | 60 | | 230 | |
| Arco Clube das Caldas | 138 | | | |
| Grupo Recreativo Revelense | 50 | | | |
| A.C.R "Os Fontineiros da Maia" | 554 | | | |
| Radical Clube de Ponte de Sor | 223 | | | |
| Clube Futebol "Os Marialvas" | 481 | | 589 | |
| Assoc Coleccionadores D'armas | 169 | | | |
| Associação Ibérica de Tiro | 89 | | 297 | |
| Clube Sports Madeira | 58 | | 510 | |
| Clube de Tiro Caça e Pesca da Madeira | 917 | | 956 | |
| Centro de Cultura e Desporto Leões da Floresta | 172 | | | |
| Clube Desportivo de Caça e Pesca da Madeira | 95 | | | |
| União Progressiva de Vale Covo | 291 | | | |
| Assoc dos Caçadores e Pescadores | 100 | | | |
| Clube de Tiro de S. Pedro de Rates | 330 | | 687 | |
| Núcleo Spontinguista da Guarda | 160 | | | |
| Assoc Atletas Tiro Desportivo | 150 | | | |
| Direcção Geral de Recursos da Defesa Nacional | 374 | | | |
| Outros | 1 136 | 37 | 20 933 | |
| | **15 003** | **332** | **36 372** | **102** |

## 10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 1 950 | 6 651 |
| Outros créditos a receber | 7 212 | 5 941 |
| | **9 162** | **12 592** |

## 11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Gastos a reconhecer: | | |
| Relativos a atividade desportiva | 1 773 | 2 980 |
| | 1 773 | 2 980 |
| Rendimentos a reconhecer: | | |
| Recebimentos antecipados de licenças, quotas e seguros - 2021/2020 | 89 287 | 126 896 |
| Outros | - | - |
| | 89 287 | 126 896 |

## 12 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Remunerações a pagar | 9 528 | 18 971 |
| Outros | 10 037 | 362 |
| | 19 566 | 19 333 |

## 13 Fundos patrimoniais

### 13.1 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os Fundos da Federação ascendem, respetivamente, a 525.170 euros e 505.801 euros.

### 13.2 Reservas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as reservas eram de 3739 euros.

### 13.3 Aplicação de resultados

Em 2019, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 29 de Março de 2020, o resultado líquido positivo do exercício de 2019, no montante de 18.287 euros, foi transferido para a rubrica de "Fundos".

## 14 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Federação não tinha sido objeto de quaisquer processos, reclamações, coimas ou contraordenações interpostas por terceiros das quais possam resultar contingências prováveis.

## 15 Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rúbrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Conta Corrente | 22 453 | 14 212 |
| Adiantamentos | 6 300 | - |
| | **16 153** | **14 212** |

| **Alguns dos principais fornecedores:** | | |
|---|---|---|
| Camorsil - Texteis | 3 095 € | - € |
| Rui Pereira Pato | 11 044 € | - € |
| UWU Solutions | 2 804 € | - € |
| SIUG | 3 239,86 € | 5 448,32 € |
| Outros | 2 269,91 € | 8 763,99 € |

## 16 Outras informações

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais da Federação nos exercícios de 2019 e 2020 (nota 19.), com exceção do reembolso das despesas de deslocação incorridas por aqueles em sua representação, as quais são registadas em fornecimentos e serviços externos.

A Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2020 e 2019 pelo Revisor Oficial de Contas relativos à auditoria anual das contas da Federação, ascenderam, respetivamente, a 8.362 Euros e 4.232 Euros.

## 17 Vendas e serviços prestados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Vendas de mercadorias | 5 183 | 10 544 |
| Serviços prestados: | | |
| Licenças, cartões e seguros | 215 516 | 198 830 |
| Inscrições em provas | 84 803 | 93 838 |
| Certidões, declarações e aquisição de armas | 22 453 | 21 289 |
| Outras prestações de serviços | 21 875 | 29 713 |
| | 344 647 | 343 670 |
| | **349 830** | **354 214** |

## 18 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Subsídios atribuídos: | | |
| Instituto Português do Desporto e Juventude: | | |
| Desenvolvimento Desportivo | 70 990 | 71 000 |
| Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 65 010 | 65 000 |
| Formação Desportiva | 4 000 | 5 000 |
| Desporto para Todos | | 5 000 |
| | **140 000** | **146 000** |
| Outras entidades desportivas: | | |
| Comité Olimpico Português | 41 810 | 65 600 |
| Comité Paralímpico Português | 8 458 | 26 900 |
| | 50 269 | 92 500 |
| | **190 269** | **238 500** |

## 19 Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

**Euros**

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Deslocações e estadas | 24 699 | 103 436 |
| Trabalhos especializados | 28 254 | 17 290 |
| Honorários | 27 624 | 24 560 |
| Materiais | 18 074 | 15 202 |
| Combustiveis | 3 672 | 6 110 |
| Rendas e alugueres | 8 567 | 9 677 |
| Taças, troféus e medalhas | 5 601 | 16 693 |
| Equipamento desportivo | - | 145 |
| Inscrições | 832 | 15 518 |
| Licenças informáticas | - | - |
| Comunicação | 5 310 | 5 228 |
| Seguros | 14 138 | 17 546 |
| Outros | 35 797 | 71 286 |
| | **172 568** | **302 690** |

## 20 Gastos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Remunerações do pessoal | 62 464 | 59 588 |
| Encargos sobre remunerações | 11 717 | 12 230 |
| Seguros de ac. trabalho e doenças profissionais | 574 | 275 |
| Outros | 19 | 1 714 |
| | 74 774 | 73 807 |

O número médio de funcionários da Federação nos exercícios de 2020 e 2019 foi de 5.

Os membros dos órgãos sociais da Federação, não auferem quaisquer remunerações decorrentes do seu exercício de funções (nota 15.).

## 21 Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

**Euros**

| | 2019 | 2019 |
|---|---|---|
| Apoios concedidos a clubes | 83 053 | 75 867 |
| Impostos | 23 748 | 3 288 |
| Outros gastos | 12 760 | 21 299 |
| | **119 562** | **100 454** |

## 22 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Euros

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Depreciação dos ativos fixos tangíveis (nota 5.) | 130 552 | 74 495 |
| Amortização dos ativos intangíveis (nota 6.) | 16 948 | 16 948 |
| | **147 499** | **91 443** |

## 23 Imposto sobre o rendimento

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Imposto corrente e ajustamentos: | | |
| Imposto corrente do período correspondente a tributações autónomas sobre certas despesas | 7 285 | 9 029 |
| Gasto com imposto sobre o rendimento | 7 285 | 9 029 |

## 24 Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção da Federação e autorizadas para emissão em 18 de Fevereiro de 2021, estando ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos estatutos. Não ocorreram acontecimentos significativos após 31 de Dezembro de 2020 que requeressem ajustamentos ou divulgações a estas demonstrações financeiras.

Após o termo do exercício, no âmbito da Pandemia Covid-19, em meados de janeiro de 2021, no país foi decretado um novo Estado de Emergência que tem vindo a ser renovado, com o consequente confinamento da população, o que reduziu significativamente a atividade económica. Não sendo possível prever a realização dos Jogos Olímpicos de 2021, bem como a realizaçao das diversas provas nacionais que a Federação Portuguesa de Tiro organiza.

No entanto, salientamos para o facto de que a pandemia do COVID 19 e suas consequências futuras poderão ter impacto nas operações da Federação e, consequentemente, na sua capacidade de continuidade e de proporcionar benefícios económicos futuros, o que deverá ser posteriormente avaliado. Entendemos que esta assegurado o financiamento da atividade no imediato.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2021

A Direção da Federação

José Sevivas Marracho - Presidente

O Contabilista Certificado nº 60297

Marco Libório

# Federação Portuguesa de Tiro

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)
ovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços


PARECER

Senhores Associados,

Nos termos do Art.º 48.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de tiro (FPT) e no cumprimento do seu mandato, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Balanço, Relatório e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2020, apresentados pela Direção da FPT.

O Conselho Fiscal consultou o Revisor Oficial de Contas sobre a atividade desenvolvida pela FPT relativas ao exercício de 2020, e analisou o Relatório de Gestão & Contas de 2020 e as demonstrações Financeiras, bem como o Relatório de Auditoria do Revisor Oficial de Contas e consultou as informações necessários junto da FPT.

Em consequência do trabalho realizado, o Conselho Fiscal expressa a sua concordância com as demonstrações financeiras da FPT, relativas ao exercício de 2020, findo em 31 de dezembro, salientando que o resultado líquido registou um valor líquido positivo de 19.552,00 euros, face aos 18.287,00 euros positivos, verificados em 2019.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove o Relatório de Gestão & Contas referentes ao exercício de 2020, apresentados pela Direção, bem como a sua proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 15 de março de 2021

O Conselho Fiscal

Assinado por : **EURICO VASCO FERREIRA AMORIM**
Num. de Identificação: BI087371847
Data: 2021.03.18 17:02:33 +0000

CARTÃO DE CIDADÃO

Presidente


Rua Luís Derouet, 27 – 3º Esq
1250-151 Lisboa
Tel: 213 874 789 / 213 874 594 – Fax: 213 859 606
e-mail: fptiro@fptiro.net - www.fptiro.net

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Tiro** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 671.514 euros e um total de fundos patrimoniais de 525.170 euros, incluindo um resultado líquido de 19.552 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Tiro** em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na nota 24 do Anexo às demonstrações financeiras, a Direção da Federação, com base nos dados disponíveis à data de aprovação das contas, fez uma avaliação dos impactos da pandemia do COVID 19, e concluiu que estão assegurados os níveis de liquidez e financiamento adequados à prossecução da sua atividade no curto prazo.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade

de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso

relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de direção**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 5 de Março de 2021

PINTO & PALMA, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por João Manuel Martins Rodrigues Palma
Revisor Oficial de Contas Nº 1057